

Comentário Mensal

Fundos Multimercados Macros

Março 2022

Cenário Macro

Os temas que dominaram as discussões em março foram a evolução do conflito na Ucrânia e, de certa forma correlata, a mudança da postura do Fed.

O Fed indicou sequencialmente a necessidade de um aperto monetário maior e mais longo, tendo em vista um ponto inicial de inflação elevada, mercado de trabalho apertado e as ondas de choque dos preços de *commodities* originadas no conflito na Ucrânia, iniciando o ciclo de altas em março indicando altas em todas as reuniões a partir de agora, incluindo altas de 50 bps. O Banco Central Europeu está caminhando para acabar ainda em 2022 com a política de juros negativos iniciada em 2014. A atividade global foi forte no 1º trimestre do ano, mas deve desacelerar nos próximos meses pelos efeitos da guerra na Ucrânia e a política chinesa de "zero Covid". Assistimos a um choque prolongado de oferta que começou na Covid e está se encaixando na alta elevada dos preços das *commodities*.

No Brasil, a atividade tem mostrado uma resiliência maior do que a esperada, levando o mercado a revisar o crescimento do PIB. Enquanto isso, a inflação segue sendo um grande foco de preocupação. Entretanto, o câmbio tem mostrado forte apreciação, o que deve contribuir para amenizar pressões inflacionárias. O Banco Central continuou o seu processo de aperto monetário, mas sinalizou que deseja fazer uma pausa para avaliar os próximos passos.

Posicionamento

Nas moedas, seguimos com posições compradas no dólar americano contra uma cesta de moedas de países desenvolvidos e emergentes.

No *book* de ações, nos Estados Unidos seguimos privilegiando os setores mais defensivos em relação a ativos mais cíclicos. Na Europa, seguimos com exposição ao tema de transição energética e no setor de defesa, além de seguirmos com uma posição comprada na bolsa chinesa. No Brasil, aumentamos posições vendidas em empresas do setor financeiro listadas no exterior e continuamos com nossas posições compradas no setor de Transporte e posições relativas no setor de Consumo e Óleo & Gás.

No *book* de juros, continuamos com alocações favoráveis a alta de juros em alguns países desenvolvidos e emergentes. No Brasil, estamos aplicados em juros reais na parte intermediária da curva.

Nas *commodities*, seguimos com posições compradas em metais industriais, energia e créditos de carbono.

No mercado de crédito americano, aumentamos na margem a alocação em títulos de *investment grade*, observando o deslocamento de preços causados pela volatilidade maior. Na América Latina continuamos posicionados em nomes específicos, com maiores em exposições no setor de *commodities*, usando *hedges* para imunizar movimentos de juros nos mercados desenvolvidos.

Atribuição de Performance (Fundos abertos para alocação)

SPX Nimitz	Março	2022	SPX Lancer Plus Prev	Março	2022
Ações	0,23%	0,07%	Ações	0,11%	-0,18%
Commodities	0,17%	1,10%	Commodities	0,09%	0,66%
Crédito	0,09%	0,24%	Crédito	0,05%	0,08%
Juros	5,98%	10,80%	Juros	3,94%	7,11%
Moedas	1,64%	1,67%	Moedas	0,94%	0,78%
Taxas e Custos	-1,69%	-3,15%	Taxas e Custos	-0,10%	-0,22%
CDI	0,92%	2,42%	CDI	0,92%	2,42%
Total	7,34%	13,15%	Total	5,96%	10,66%

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), e SPX Crédito Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Crédito"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.